

 **Esalq é posto da megacampanha**
A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz aderiu à 5ª Megacampanha do Agasalho. **PÁGINA 7**

 **Cafezinho de todo dia**
Dia Nacional do Café homenageia uma das paixões do brasileiro. **PÁGINA 5**

GAZETA
DE PIRACICABA

RS 1,80 QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2017 - ANO XIV - N. 3328 - www.gazetadepiracicaba.com.br

LEI DA TRANSPARÊNCIA

Observatório quer melhorias em portal

O Observatório Cidadão de Piracicaba analisa o Portal de Transparência da prefeitura e cobra melhorias nas informações disponibilizadas aos usuários. Órgão aponta ainda problemas. Prefeitura não quis comentar. **PÁGINA 4**

'Precisa melhorar'

Observatório Cidadão analisou o Portal de Transparência da prefeitura

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

A quantidade de critérios atendidos parcialmente (39%) ou não correspondidos (17%) superam os 44% que foram cumpridos integralmente no Portal de Transparência da Prefeitura de Piracicaba, indica análise divulgada, ontem, pelo Observatório Cidadão de Piracicaba. Os dados apontam que, desde 2014, as informações disponibilizadas aos cidadãos não melhoraram e ainda há problemas.

A avaliação do órgão segue os critérios definidos na Lei de Acesso à Informação e mais os indicadores instituídos pelo órgão, que são considerados como boa prática adotada pelos gestores. Neste mês, essa legislação, chamada também de Lei da Transparência, está completando cinco anos. Ela passou a vigorar em maio de 2012.

"Identificamos que ainda existem problemas que devem ser corrigidos pela prefeitura. O portal precisa melhorar principalmente no Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Pedidos feitos pelo observatório ou tiveram a resposta enviada fora do prazo ou ela não veio integralmente, a ponto de esclarecer todos os questionamentos", disse Renato Morgado, coordenador de políticas públicas do Imaflora, uma das organizações que integra o órgão, que conta ainda com a participação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) 8ª Subseção de Piracicaba, Pira21, Florespi, Centro de Apoio e Solidariedade à Vida (Casvi), Pastoral da Caridade (Pasca) e Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Morgado ressaltou que para obter alguns pedidos de



Renato Morgado: 'De maneira geral, o portal também é prático'

respostas foi necessário entrar com recurso na Secretaria de Governo, porque o prazo não foi atendido. "Recebemos relatos de outras pessoas que solicitaram informações e que também não receberam as respostas de forma integral".

Por conta dessas dificuldades encontradas, por mais um ano o observatório não concluiu a análise do SIC.

CRITÉRIOS

Entre os 44% dos critérios que a prefeitura cumpre no portal estão informações so-

bre receitas e despesas, lista de patrimônio, salários de servidores, imóveis alugados, repasses a entidades da sociedade civil, despesas detalhadas, diárias viagens, publicação das competências e relatórios em diversos formatos que podem ser copiados pelos cidadãos.

Nos critérios atendidos parcialmente, que são 39%, um deles se destaca: contratos de obras públicas. "Identificamos que estão disponibilizadas informações até 2016. Deste ano, não localizamos as informações, e por esse

motivo, esse critério foi considerado com atendimento parcial", explicou Morgado.

Ainda entre os critérios parcialmente atendidos estão as informações sobre as licitações (informações gerais e documentos na íntegra), existência de um manual do portal, ferramenta de pesquisa de conteúdo no Portal de Transparência, Diário Oficial e dados sobre funcionários terceirizados.

Já entre os 17% que a prefeitura deixa de informar, estão bens do prefeito e secretários (que não é exigido pela lei, mas considerado boa prática pelo Observatório Cidadão), os valores sobre a renúncia fiscal do município, agenda do prefeito, vice-prefeito e secretários.

"De maneira geral, o portal também é prático. O cidadão acaba perdendo muito tempo procurando onde estão as informações, mesmo as atendidas por completo. É preciso um sistema que encurte o tempo de busca pela informação. Algumas prefeituras disponibilizam, por exemplo, mapas da cidade, por bairro, indicando onde estão sendo realizadas as obras públicas. Essa é uma prática que facilita a informação e que cumpre a lei, porque cabe ao poder público disponibilizar uma linguagem de fácil compreensão", explicou Morgado.

O boletim contém ainda uma série de propostas ao executivo com a intenção de colaborar para a qualidade das informações ao cidadão e facilitar o controle social, um dos fundamentos das democracias. Mais informações: www.observatoriopiracicaba.org.br.

A prefeitura informou que não comentará a análise do Observatório Cidadão, neste momento.